

**ANEXO V: ATA AUDIÊNCIA PÚBLICA**

**ATA**  
**AUDIÊNCIA PÚBLICA SAPUCAIA**  
**RESUMO DAS CONTRIBUIÇÕES**

Aos 26 de janeiro de 2015, às 17:00h, na Câmara Municipal de Sapucaia, localizada na Rua Maurício de Abreu, nº. 204, Centro, foi realizada a Audiência Pública sobre o Plano de Saneamento Básico. O evento foi realizado visando o atendimento às disposições legais do art. 19 da Lei 11.445/07, inciso V, parágrafo 5º, bem como assegurar a ampla divulgação das propostas e dos estudos que fundamentam a elaboração do Plano.

O evento contou com a participação de 33 (trinta e três) representantes da sociedade civil (Anexo I), conforme a lista de presentes (Anexo II), propiciando à população do Município de Sapucaia o conhecimento das proposições do plano, com clara demonstração de seus objetivos e esclarecimentos, de possíveis dúvidas por parte dos interessados.

Estiveram presentes na audiência representantes dos Poderes Executivo e Legislativo do município, CEDAE, Empresa CEMBRA Engenharia LTDA (terceirizada por FURNAS para operar o sistema de esgotamento sanitário) e Sociedade civil, entre outros, a seguir listados:

**Prefeitura:** Diogo de Souza (Secretário de Governo) Jorge Luiz Gonçalves da Silva (Secretário de Meio Ambiente), Fernando Santiago (Secretário de Obras), Marco Antônio Teixeira Francisco (Secretário da Defesa Civil), Magda Zanon (Secretária de Assistência Social e Habitação).

**Câmara Municipal:** Vereadores Regina Alípio, Rildo de Souza, Egenor Rodrigues Curty e Chiquinho.

**CEDAE:** João Carlos de Oliveira (Técnico responsável pelo Sistema de Abastecimento de Água de Sapucaia);

**CEMBRA:** Carlos Roberto Neves (Técnico responsável pelas ETEs de Sapucaia e Anta);

**Consórcio Encibra / Paralela I:** Giovani Mattos (Engenheiro), Gabriele Lennertz (Arquiteta), Wilian Coelho (Engenheiro) e Andréia Parga (Técnica).

Falaram em ordem sequencial o Sr. Jorge Luiz Gonçalves da Silva (Secretário de Meio Ambiente), Srº Marco Antônio Teixeira Francisco (Secretário da Defesa Civil), Fernando Santiago (Secretário de Obras), Magda Zanon (Secretária de Assistência Social e Habitação), representando o Prefeito, Srº. Diogo de Souza (Secretário de Governo) e representantes da Câmara Municipal Regina Alípio, Rildo de Souza, Egenor Rodrigues Curty e Chiquinho. Em seus discursos, após agradecimentos e saudações, lembraram da importância do Plano de Saneamento Básico e do interesse dos poderes locais em contribuir para a elaboração do plano, bem como a participação da sociedade civil.

A seguir, o representante do Consórcio Encibra/ Paralela I, Engº Giovani Mattos, apresentou o Plano Municipal de Saneamento Básico de Sapucaia, a fim de possibilitar análise crítica do documento, bem como oferecer aos interessados a oportunidade de encaminhar seus pleitos, opiniões e sugestões relativas aos assuntos em questão. O Plano apresentado envolveu 3 (três) componentes do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem e manejo de águas pluviais urbanas) e seus arranjos institucionais, além da viabilidade econômico-financeira.

As manifestações sobre o teor do documento foram registradas, conforme relatado a seguir.

### **Regina Alípio – Vereadora**

*Solicitou esclarecimento sobre o prazo para a adaptação da Lei do Conselho de Meio Ambiente, especificamente sobre o controle social, conforme Decreto 8.211/2014.*

Resposta: O Consórcio esclareceu que, a data de 31/12/2014, foi o prazo que o referido decreto estabeleceu para os municípios instituírem, por meio de legislação específica, o controle social realizado por órgão colegiado. Como o município de Sapucaia já dispõe de um instrumento de controle social, o Conselho Municipal de Meio Ambiente – CMMAS, este Conselho poderá assumir as atividades de controle social dos serviços de saneamento básico, sem necessidade de criação de um novo órgão específico para o saneamento básico, devendo o mesmo ser adaptado para tal fim. Para tanto, a Lei n. 2.233/2009 deverá ser revisada no tocante as competências do CMMAS (art. 2º). O Consórcio informou ainda, que encaminhou ao Secretário de Meio Ambiente, as diretrizes para adaptação da lei do Conselho, com recomendações para atender a Lei 11.445. Quanto ao prazo encerrado, o Consórcio esclareceu ainda que, enquanto o município não adaptar a Lei do CMMAS, o mesmo não terá acesso aos recursos federais para investimentos em Saneamento. No entanto, basta fazer a adaptação da Lei, para se enquadrar nas exigências do Decreto.

### **Sérgio Campante – Assessor Legislativo da Câmara Municipal**

- 1) Questionou a aprovação do PMSB através de Decreto, conforme orientação da SEA, julgando que seria necessário, pela importância do instrumento que é o Plano, ser aprovado por Lei, com a participação da Câmara e a população e não somente o Prefeito.*

Resposta: A Lei 11.445 deixa em aberto que o PMSB pode ser aprovado por Lei ou Decreto, havendo vantagens e desvantagens entre as duas opções. Quanto à preocupação da aprovação por Decreto, onde o Prefeito tem o poder da aprovação, não sendo necessário passar pela Câmara, o Consórcio esclareceu que, necessariamente, não quer dizer que a população não tenha participação no processo, haja vista todo o controle social implementado durante a elaboração do Plano, como a participação através de oficinas, seminários, e a própria Audiência

Pública realizada nesse momento. Além disso, teve todo o acompanhamento da equipe técnica da Prefeitura e da SEA. Ou seja, houve todo um processo na elaboração do Plano que resultou em um instrumento final, resultante de várias discussões com todos os atores envolvidos. O Consórcio pontuou ainda algumas vantagens e desvantagens de cada opção e esclareceu que apesar da recomendação da SEA, a escolha da aprovação do PMSB por Lei ou Decreto, é do município.

- 2) Questionou a melhor forma de Prestação de Serviços – Autarquia ou Concessionária Estadual? Citou experiências que já vivenciou onde a Autarquia tinha um melhor resultado.

Resposta: O Consórcio esclareceu que independente da forma da prestação do serviço, a Lei 11.445 traz uma obrigatoriedade importante que é a regulação. Diante desse contexto, tendo uma entidade reguladora, os serviços serão fiscalizados e regulados por esse agente. Além disso, o PMSB traz outros instrumentos importantes para melhora da prestação dos serviços, como por exemplo, o Controle Social. Uma população participativa, cobrando resultados, tendo o PMSB como instrumento (aprovado por Lei ou Decreto), juntamente com Ministério Público, e a entidade reguladora, todos contribuirão para a fiscalização e cobrança efetiva sobre o prestador dos serviços, e conseqüentemente, trará melhorias na qualidade dos serviços prestados.

#### **Celso Ramos – Morador do bairro do Barão - Jamapar**

- 1) *Propôs micro reuniões em cada região do município para que a populao pudesse participar, deu a sua opinião quanto a importância do desenvolvimento do Plano e elogiou o trabalho, dizendo que está muito bem feito.*

Resposta: Foi esclarecido que o Consórcio realizou oficina de trabalho no Centro do município, onde foi aplicado um questionário sobre os problemas principais do município na área de saneamento. O questionário foi aplicado no evento e durante 30 dias nas demais localidades do município, diretamente pela Prefeitura. Obteve-se uma amostra interessante de informaes, cujo os dados foram trabalhados no diagnóstico do município. Além desse encontro, foi realizado um seminário técnico no distrito de Ns. Sr. Aparecida, e agora no final do plano, a audiência pública realizada na Câmara Municipal

- 2) *Cobrou esclarecimento da CEDAE, quanto uma tubulao que joga água limpa no rio.*

Resposta: Foi esclarecido pelo Técnico da CEDAE (João Carlos) que em época de chuva a vazão da água do córrego do Barro aumenta, ficando difícil para a bomba recalcar toda água acumulada, havendo necessidade de retornar a “sobra” para o córrego, através de um canal que passa na lateral das duas estaes de tratamento.

## **Wilson Jordão – Morador de Sapucaia.**

*Sugeriu que os Vereadores e representantes do município fizessem uma visita a Petrópolis ou em outros municípios, para verem como funciona o sistema de esgotamento sanitário. Fazendo a proposta de utilizar o sistema como exemplo para ser implantado em Sapucaia, haja vista que o sistema atual do município apresenta várias ligações clandestinas, levando muita água pluvial às ETEs da Sede e de Anta.*

Resposta: O Consórcio informou que não tem conhecimento do sistema utilizado em Petrópolis e que a Empresa responsável pelo sistema é a Águas do Imperador do Grupo Águas do Brasil. O Consórcio solicitou a palavra do Secretário da Defesa Civil, que conhece o sistema de Petrópolis, para esclarecer tecnicamente o funcionamento do sistema citado.

**Marco Antônio (Secretário da Defesa Civil)** - *Complementou dizendo que em Petrópolis, o sistema é do tipo “captação em tempo seco”, ou seja, a coleta de esgoto e água pluvial é feita na mesma tubulação. Na época de estiagem o esgoto é tratado e nos períodos de chuva a água pluvial e o esgoto são extravasados no curso d’água, não havendo o tratamento do esgoto, pois a diluição é maior. Deu também exemplos de outros municípios que tem o esgoto tratado em 100%, tendo total apoio da população e ressaltando que falta essa consciência da população de Sapucaia. Destacou também que foi realizada uma reunião no município para se discutir sobre esgotamento sanitário e só tinha um representante da sociedade presente.*

O **Sr.º Wilson Jordão** questionou ainda quanto a saída da CEMBRA em 10/04/2015, e a partir desta data, se a responsabilidade da operação das Estações de Tratamento de Sapucaia e Anta, ficará a cargo da Prefeitura.

A **Vereadora Regina Alípio** respondeu: - *que a caneta está nas mãos do executivo e não do legislador, então cabe ao Prefeito resolver o assunto, já que está sabendo com antecedência e a função do legislativo é cobrar dele uma solução.*

O **Secretário do Meio Ambiente (Jorge Luiz)** disse que Sapucaia está à frente de muitos municípios, pois 70% do seu esgoto é tratado, mas lamentavelmente existem pessoas que estão cortando a sua ligação da rede coletora de esgoto e religando na galeria de águas pluviais prejudicando o funcionamento da ETE ou até mesmo com ligação direta no rio Paraíba do Sul, mas mesmo assim já percebe a diferença na qualidade da água do rio. Sugeri uma legislação punitiva e corretiva a essas pessoas que não tem consciência quanto ao tratamento da água.

## **Cazu – Assessor Direto da Secretaria de Assistência Social e Educação**

A Secretaria de Assistência Social e Educação está com um projeto na FUNASA, já aprovado, no valor de R\$400.000,00 para implantação de 50 banheiros e fossas em várias localidades da zona rural.

A dúvida é: se o PMSB vai interferir no projeto, se o recurso será liberado mesmo que não haja mudança no PMSB?

O Consórcio esclareceu que o município, com esse projeto, já está caminhando para os primeiros passos para cumprir as ações do Plano, notadamente, as metas de prazo imediato das ações na área rural. Com esse projeto, já teria recurso para fazer 10% das metas previstas para essa área. Não haverá necessidade de mudar o Plano, muito menos o projeto aprovado na Funasa.

O **Srº. Sérgio Campante** – Assessor da Câmara Municipal fez algumas considerações em relação a Autarquia ou prestador de serviços expressando a sua opinião e experiências.

O representante do Consórcio, Eng. Giovani Mattos, agradeceu e informou que a versão preliminar do PMSB de Sapucaia está disponibilizada para consulta pública e recebimentos de contribuições, críticas e/ou sugestões, durante 10 (dez) dias da data desta audiência, no endereço eletrônico do Plano: ([prsb-baciapiabanha.blogspot.com.br](mailto:prsb-baciapiabanha.blogspot.com.br)).

Logo em seguida, a Audiência Pública foi encerrada às 21:00 hs pelo Sr. Jorge Luiz (Secretário de Meio Ambiente), que agradeceu e solicitou a ajuda de todos para contribuições, críticas e/ou sugestões para o Plano.

Complementam essa ata, os seguintes anexos:

ANEXO I - Relatório Fotográfico – Audiência Pública;

ANEXO II - Lista de Presença;

ANEXO III – Divulgação da Audiência Pública; e

ANEXO IV – Jornal Informativo.

**Anexo I - Relatório Fotográfico – Audiência Pública**



*Foto 1 - Composição da mesa.*



*Foto 2 - Apresentação sendo realizada pelo Engº Giovani Mattos.*



*Foto 3 - Público Presente.*





Plano Regional de Saneamento Básico - Município de Sapucaia

Audiência Pública - 26/01/2015

LISTA DE PRESENÇA

ITEM	NOME	ÓRGÃO / BAIRRO	TELEFONE	EMAIL
1	Yessica Kamille C. Loure	Vila do Rião		yessikamillelins@yahoo.com.br
2	Simone A. Souza do Carmo	Vila do Rião		sasdo Carmo@hotmail.com
3	OTAVIO JOSE ALVES PAZINI	Busens Município/Bairro	22411048	
4	Queliane de Carvalho Gomes	Sapucaia	2372-2557	loHana@i.led.com.br
5	Silvia Maria das Santos	CRAS Sapucaia	20711735	silviamariasantos13@yahoo.com.br
6	ISSUELI MARIAS SOUZA	Aula		
7	Ysabel Houlse Report	Intermundo - Sapucaia	021-99232226	
8				
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				

CONSORCIO:



ENCEISA S.A.  
Engenharia e Projetos de Engenharia

Panela



Plano Regional de Saneamento Básico - Município de Sapucaia

Audiência Pública - 26/01/2015

LISTA DE PRESENCIA

ITEM	NOME	ÓRGÃO / BAIRRO	TELEFONE	EMAIL
1	MAYSAURE P. CARRILHO	SEMA / SAPUCAIA	22 932-77445	montyca@bol.com.br
2	Nivia Carvalho Lopes	SEMA / São João	(24) 99223559	nivia.lopes@redmail.com.br
3	Renato T. Costa	São João	24.98182.746	renato.costa.87@igmail.com
4	Carlos Roberto Neves	CEMIR/CEMBRA	24 958145446	carlosneves@cemir.com.br
5	Salita Santiago Bello	Sapucaia de Minas	(24) 99223559	salita@bello.com.br
6	Diogo Felipe de Souza	Sapucaia	(24) 95257524	diogo@felipe.com.br
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				

CONSORCIO



ENCIBRA S.A.  
Estudos e Projetos de Engenharia



## ANEXO III – Divulgação da Audiência Pública



AREAL - CARMO  
S.J. do VALE DO RIO PRETO  
**SAPUCAIA** - SUMIDOURO - TERESÓPOLIS

## CONVITE

A Prefeitura Municipal de Sapucaia convida a todos para participar da AUDIÊNCIA PÚBLICA que será realizada no dia 26 de Janeiro de 2015 às 17:00 h na Câmara Municipal, localizado na Rua Maurício de Abreu, nº 204 - Centro - Sapucaia.

CONSÓRCIO



# ANEXO IV – Jornal Informativo

## INSTITUCIONAL

### PROGRAMA GESTÃO INSTITUCIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO

O programa Gestão Institucional objetiva fornecer suporte para a sustentabilidade da prestação dos serviços. A gestão institucional se encontra entre os pilares da Lei n. 11.445/2007, notadamente seus principais instrumentos, o planejamento, a regulação, o controle social e o exercício da titularidade que, exigiu dos atores setoriais, estrutura técnica e operacional.

Isto mudará a forma de atuação das entidades que condenam as ações no setor. Este é o caso da CEDAE, que ao mesmo tempo, presta, planeja e regula os serviços de abastecimento de água. Neste novo ambiente, o Município assume um papel fundamental de elaborar e executar as políticas públicas do setor.

#### Política Municipal de Saneamento Básico

Um dos principais projetos deste programa é a Política Municipal que institui o Sistema Municipal de Saneamento Básico, que compreende o arranjo institucional com todas as funções relacionadas à gestão e ao gerenciamento dos serviços de abastecimento de água, de esgotamento sanitário e manejo e drenagem das águas pluviais urbanas definindo os papéis dos atores setoriais e os instrumentos de execução da política.

**[ SAPUCAIA ]**

- Planejamento (Mapa de Saneamento Básico do LULA 2014)
- Regulação (Estruturação da Rede de Saneamento Básico)
- Gestão (Política Municipal)

**Sistema Municipal de Saneamento Básico de Sapucaia**

- Política Municipal (PMS)
- Gestão Municipal (PMS)
- Sistema Municipal de Infraestruturas (PMS)
- Controle Social (PMS)

#### Controle Social

Além de ser uma exigência da Lei 11.445/2007, o controle social é fundamental para que a sociedade acompanhe e fiscalize as políticas públicas do saneamento básico e a prestação dos serviços. Em Sapucaia, o controle social será exercido pelo Conselho Municipal de Meio Ambiente – CMMAS.

Políticas Públicas	Prestação dos Serviços
Política Municipal (PMS)	Adequação Estrutural (PMS/PS)
Gestão Municipal (PMS)	Delegação do Esgoto (PMS)
Sistema Municipal de Infraestruturas (PMS)	
Controle Social (PMS)	

Responsável: PS - Prestadores de Serviço | PMS - Prefeitura Municipal de Sapucaia

## DIAGNÓSTICO

### Abastecimento de Água

Em Sapucaia há cerca de 4.413 mil ligações de água (SMS 2012), cujos serviços são operados pela CEDAE, exceto o distrito de Pão que é de responsabilidade da Prefeitura. Sapucaia dispõe de cinco sistemas de abastecimento, sendo um em cada distrito: Rio Paraíba do Sul (Sede), Córrego Monte Livre (Anta), Córrego do Cortiço (Jamaipará), Córrego de Santa Rita (N.S. Aparecida) e Córrego Pão (Pão).

Entre os principais problemas encontrados no sistema estão as perdas, elevada inadimplência, ausência de cadastro e falta de manutenção preventiva. Os serviços são cobrados por meio de tarifas.

### Esgotamento Sanitário

Há sistemas de esgotamento sanitário nos distritos Sede e Anta, operado por Furnas e dispondo de coleta, tratamento e disposição final, com cerca de 3.200 ligações. Atualmente, a população não paga tarifa, mas Furnas irá passar a operação para a Prefeitura Municipal. Os demais distritos despejam seus efluentes *in natura* nos corpos d'água ou possuem sistemas individuais por fossa séptica ou rudimentar.

Prazo	Investimento Anual (R\$)	Investimento Anual (R\$)
Imediato (2015-2016)	-	262.800,00
Curto (2017-2019)	404.400,00	483.200,00
Médio (2020-2024)	8.832.739,67	894.400,00
Longo (2025-2034)	6.074.383,59	2.440.800,00
<b>Total</b>	<b>15.311.846,96</b>	<b>4.031.200,00</b>

## DIAGNÓSTICO

### Drenagem e Manejo de Águas Pluviais

Em Sapucaia, os distritos apresentam os seguintes percentuais de asfaltamento: Sede 90%, Anta 100%, Jamaipará 90% e N.S. Aparecida 90%. Entre os principais problemas encontrados estão as áreas de risco, sujeitas a inundações e deslizamentos. Não há cadastro nem manutenção das redes de drenagem e não existe previsão de investimento para melhorias da estrutura.

#### Áreas de Risco

(Rua do Barro / Rua Balbina)

## PROGNÓSTICO [ÁGUA]

Os Investimentos previstos para o abastecimento de água em Sapucaia são de cerca de R\$ 12 milhões até o ano de 2034. Destaca-se o aumento na produção de água, execução de reservatórios e ligações, resultando em pressão disponível adequada na rede e fornecimento contínuo de água. Além disso, haverá melhoria na qualidade da água distribuída. A principal premissa do Programa de Água é a redução de perdas por meio da hidrometração e selinização da rede de distribuição. Prevê-se ainda que a CEDAE assumirá a operação de Pão

Prazo	Total (R\$)
Imediato (2015-2016)	655.192,16
Curto (2017-2019)	5.440.687,89
Médio (2020-2024)	3.333.572,5
Longo (2025-2034)	892.676,01
<b>TOTAL</b>	<b>12.261.728,55</b>

PRODUÇÃO	ADUÇÃO	DISTRIBUIÇÃO E REDUÇÃO DE PERDAS	ABASTECIMENTO RURAL
Qualidade da água (PS)	Adutora (PS)	Solunção e Macromedção (PS)	Abastecimento Rural (PMS)
Captação e Intakeira (PS)		Cadastro (PS)	
		Reservação (PS)	
		Rede de Distribuição (PS)	
		Hidrometração (PS)	

Responsável: PS - Prestadores de Serviço | PMS - Prefeitura Municipal de Sapucaia

## PROGNÓSTICO [ ESGOTO ]

Para o esgotamento sanitário das áreas urbanas, é prevista a implantação de estações de tratamento (ETES), unidades de tratamento simplificado (UTS), estações elevatórias, redes e coletores-trombo. Já na área rural, são previstas fossas sépticas e sumidouros. O valor estimado para os investimentos para o esgotamento sanitário é de R\$ 19 milhões até o ano de 2034.

Prazo	Investimento Anual (R\$)	Investimento Anual (R\$)
Imediato (2015-2016)	-	262.800,00
Curto (2017-2019)	404.400,00	483.200,00
Médio (2020-2024)	8.832.739,67	894.400,00
Longo (2025-2034)	6.074.383,59	2.440.800,00
<b>Total</b>	<b>15.311.846,96</b>	<b>4.031.200,00</b>

SUBSISTEMA SEDE	SUBSISTEMA ANTA	SUBSISTEMA JAMAIPARÁ	SUBSISTEMA N.S. APARECIDA	SUBSISTEMA RURAIS
Coleta (PS)	Coleta (PS)	Coleta (PS)	Coleta (PS)	Solapas Individuais (PMS)
		Atenuação (PS)	Atenuação (PS)	
		Tratamento (PS)	Tratamento (PS)	

## PROGNÓSTICO [ DRENAGEM ]

O prognóstico de manejo e drenagem de águas pluviais urbanas contempla a necessidade de levantamento de cadastro, elaboração de Plano Diretor de drenagem urbana, projetos executivos e implantação de macro e microdrenagem.

Prazo	Total (R\$)
Imediato (2015-2016)	746.000,00
Curto Prazo (2017-2019)	525.000,00
Médio Prazo (2020-2024)	A definir
Longo Prazo (2025-2034)	A definir
<b>Total</b>	<b>1.266.000,00</b>

MICRODRENAGEM	MACRODRENAGEM	DEFESA CIVIL
Cadastro (PMS)	Plano Diretor (PMS)	Sistema de Prevenção (PMS)
Projeto Básico e Executivo (PMS)	Projeto Básico e Executivo (PMS)	
Rede (PMS)	Obras de Canais e Galerias (PMS)	

Responsável: PMS - Prefeitura Municipal de Sapucaia